

Typographia e redacção: rua João Pinto, 26 A

ANNO IX | Numero avulso 100 rs. | Florianopolis-Quinta-feira, 10 de Fevereiro de 1898 | Numero atrazado 200 rs. | NUMERO 31

O dr. Governador do Estado já audiência ás quartas-feiras e sabados, em palacio, de 1 ás 3 horas.

Nos demais dias uteis s. ex. dá audiência, em sua residencia, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

O PEITO DE MARÇO

A colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

...o Rio Grande do Sul... a colheita central de peitos de mar... os seus co-paignarios...

Argos dos republicanos rio-grandeses se houverem sargido das espostanas indicadas nacionaes. Não ha duvida que o programma manifesto exhibido á opinião publico pelo distinto candidato panlista consistencia na sua parte politica...

Entretanto, apesar d'inevitavel correção devida neste ponto de vista por Campos Salles, Jovem os republicanos rio-grandeses deixam suffragar o seu nome, entre os tres motivos por possuir presentemente um "peito de mar" em sua candidatura...

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

...o Rio Grande do Sul... a colheita central de peitos de mar... os seus co-paignarios...

Coronel Fernando Machado A convite do illustre desembargador dr. Genival Vidal, reunem-se hoje, ao meio dia, em sua residencia, os membros da comissão encarregada de levantar, nesta capital, a estatua do bravo catharinense coronel Fernando Machado.

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

...o Rio Grande do Sul... a colheita central de peitos de mar... os seus co-paignarios...

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

MENSAGEM

A mensagem feita com esta importante via de communicacao, foi de 3:000000. Está em construcção uma estrada que despruzendo se d'aquella no passo do Rio Caverias, vai ao lugar denominado Reserva, no districto de Campo Belo.

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

...o Rio Grande do Sul... a colheita central de peitos de mar... os seus co-paignarios...

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

um collegio de instrucção secundaria, penso que deviam concedido aos ditos pais, como emprestimo, por um certo prazo findo o qual voltaria aos cofres municipaes, para ter nova applicação.

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

...o Rio Grande do Sul... a colheita central de peitos de mar... os seus co-paignarios...

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

A Republica

Diz A Noite, de S. Paulo, que tem razões para afirmar que o organ do partido republicano federal no Rio de Janeiro, reaparecerá em breve' Acrescenta aquella folha que não é ao esse assumpto estranha a ida a S. Paulo de um jornalista fluminense, que, ao que parece, teve ou terá conferencia com o general Francisco Glycerio.

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

...o Rio Grande do Sul... a colheita central de peitos de mar... os seus co-paignarios...

...a colheita central de peitos de mar... no Rio Grande do Sul... os seus co-paignarios...

Dr. R. Garnier

Em cumprimento de ordem superior, deixo auctorizado a chefe do serviço sanitario militar e illustre dr. Rodolpho Garnier, que pelos seus elevados dotes de intelligencia e coragem, tem prestado grandes serviços em toda a população.

Senhores Membros do Conselho Municipal

Para a primeira vez, no momento, por parte do Sr. de agosto de 1894, e deixo Antonio Ribeiro de Amorim que tem prestado grandes serviços em toda a população.

O Lomba

O Lomba, a redacção que ha mais de 10 annos se publica em Florianopolis, tem a honra de publicar esta mensagem...

ATTENTADO

(conclusão) Entre nós, porém, o ministério publico federal só recebe ordens de governo (art. 24, c. do decreto n. 648 de 1890) de quem o representante legal preside todos os juizes e tribunals.

MINISTERIO DA FAZENDA

REFORMA Já está publicado o decreto que reforma as repartições do fuzenda. O que de novo apresenta a reforma refere-se à superintendencia das Delegacias, as mesmas das antigas delegacias, nas estações arrecadadoras; e a criação de uma delegacia de expediente de cada 5 inspeções com a especial incumbencia de verificar os serviços e saldos que se fazem, quer de outras das mencionadas repartições, ou a cargo de quaisquer responsáveis.

Foi estabelecida uma mesa de redacção, de 1.º ordeno, em Porto Alegre. As mesas de redacção de Laguna e Laguna-novo Estado, e a da Villa Nova, em Sergipe, todas da 2.ª ordeno, foram reabolladas a 3.ª ordeno.

MARCELLINO BISPO

REVELAÇÕES INTERESSANTES O SUICIDIO Stambey, correspondente do Correio Pampeiro, na Capital Federal, dirigiu a sua folha as curiosas informações que se seguem:

Marcellino Bispo que se suicidou na prisão em que estava do arsenal de guerra ha muito que premeditava matar-se, pois que constantemente media que o mandassem fustigar, que estava demorando muito a sua morte.

Uma occasião procurou suicidar-se fazendo esforço para introduzir a cabeça entre as grades do xadrez, e que não conseguiu.

Ha pouco era elle a principio viado por uma sentença, mas como foi por vezes observado que elle conversava com as pragas que eram ali postadas, e sr. director do arsenal ordenou que fosse cortada a porta que dá acesso para a pequena sala onde está o xadrez, ficando a sentença do lado de fóra em uma guarita.

Marcellino Bispo se traxera para cá e caminava e tinha os pés descalços, conservando, porém, a sua farda e botões dentro do xadrez. Um por de machos prendia-lhe as pernas de fóra, que, podendo estar sobre os 3 kilos, não lhe privava do andar.

Marcellino Bispo se traxera para cá e caminava e tinha os pés descalços, conservando, porém, a sua farda e botões dentro do xadrez. Um por de machos prendia-lhe as pernas de fóra, que, podendo estar sobre os 3 kilos, não lhe privava do andar.

Marcellino Bispo se traxera para cá e caminava e tinha os pés descalços, conservando, porém, a sua farda e botões dentro do xadrez. Um por de machos prendia-lhe as pernas de fóra, que, podendo estar sobre os 3 kilos, não lhe privava do andar.

Marcellino Bispo se traxera para cá e caminava e tinha os pés descalços, conservando, porém, a sua farda e botões dentro do xadrez. Um por de machos prendia-lhe as pernas de fóra, que, podendo estar sobre os 3 kilos, não lhe privava do andar.

poder o lapso com os habitantes de outras as partes.

Alinda com o marraz na qual os habitantes conviveram por desobediencia ao tempo de sublevar, que os seus crimes foram punidos com alguns dias de prisão na capital, que o chamavam de ferax assassino, quanto em alguns desses oppresos de impiedade (fuzilado), foi quando elle aprendeu a venerar a memoria do apocrocal de honra.

Marcellino assignou aquellas versos e tantas tira sua seguinte forma: Marcellino Bispo de Nello, apocrocal de honra.

Es o resultado de 2.º concurso escolar entre os alumnos dos cursos primario e medio de colégio, a Duarte, no Estado de S. Paulo, de 27 de setembro: Gremio Applicação ao Estudo

- Chefe do gremio Heitor Blun (contor bene) 250
Monitor Arthur Romeu Lemos 140
Decario Clariada Oliveira 135

- Ajudante Jaiete Goulart 130
Chefe de alumnos Paulo Demoro 125
Alunas Tancredo Warner (1 falta) 125
Alunas Albertina Blum 120
Alunas Judith Duarte 115
Alunas Aylde Vilela 110
Alunas João D. de Conceição 105
Alunas Alva Oliveira (1 f.) 100
Alunas Calixta Medeiros 95
Alunas Colombo Salles 90
Alunas Danubio Andrade 85
Alunas Judith Goulart 80
Alunas Calistrado Salles 75
Alunas Nilza Duarte 70
Alunas Graziadora Reis 65
Alunas Agostinho Naves 60

- Gremio Instrução e Trabalho
Chefe do gremio Osório Oliveira 165
Monitor Arthur Leitão Boti 140
Decario Saturnino Lopes 120
Ajudante Odeir Montenegro 110
Chefe de alumnos Caudio Caldas 105
Alunas Virgilio Martinelli 100
Alunas João Baptista Ferveiro 95
Alunas João Baptista 90
Alunas Manoel Francisco de Brito 85
Alunas Manoel F. de Lenc. 80
Alunas Alvaro Carneiro 75
Alunas João Camillo Goulart Junior 70
Alunas Leonidas Medeiros (1 f.) 65
Alunas Modesto Livramento Azevedo 60
Alunas Francisco Naves (1 f.) 55
Alunas João Furtado (1 f.) 50

SOLICITADAS PROTESTO

Constando no abaixo assignado que Marcos Candido de Bittencourt pretende vender (9) nove metros de terras, situadas no lugar Rio Tavares, districto da Lagoa, cujas terras fazem parte da estrada publica, e também as vertentes do morro, e confrontam pelo leste com terras da d. Carolina Aurea de Bittencourt, e pelo Oeste com as de herdeiros de d. Maria Damascena de Bittencourt, cujas terras assim confrontam com as de sua legitima propriedade, conforme documentos em seu poder. E para que não se alegue ignorancia faz este protesto, para que ninguém compre ou faça transacção com estas terras sem que primeiramente Marcos Candido de Bittencourt prove em juizo o direito que pretende para vender o que lhe pertence.

Domina de pura e sincera gratidão, devido a actos meritorios praticados por quem só é dado exercer-os pela nobreza da grandiosa alma que possui, eu falaria a um rigoroso dever si deixasse de, do alto d'esta triboxina, vir apresentar ao distincto e humanitario sr. dr. Rodolpho Benevenuto, Garnier os meus cordiaes agradecimentos pelo longo tratamento feito a meu filho Ciliçino Cardoso da Costa.

Deixando s. s. esta cidade, onde fica o seu nome gravado no coração da pobreza, é justo que d'ella partam fervorosas preces para que o Altissimo conserve a sua preciosa saúde e da exma. esposa, como assim também deseje e faço.

FRANCISCA CAROLINA DA COSTA Florianopolis, 9 de fevereiro de 1898.

COMISSÃO ENCARREGADA DA ERECCÃO. NESTA CAPITAL, NA ESTATUA DO CORONEL FERNANDO MACEDO

Convido aos membros da commissão encarregada da erecção, nesta capital, da estatua do bravo militar, coronel Fernando Macado para reunirem-se hoje, ao meio dia, em minha residencia, a Rua Artista S. Bencourt, a fim de tratar se do proseguimento dos trabalhos da referida commissão.

Florianopolis, 10 de fevereiro de 1898.—O presidente, dr. GERVASO VIAL.

ESPLENDIDO TRIUMPHO PEITORAL DE CAMBARÁ

Os jermans de Rio Grande do Sul publicaram o seguinte importante documento, relativo à cura de uma affecção pulmonar, em estado avançado, com o uso de PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, o grande remedio ha reconhecido em toda parte como seu rival por as melhores de laryngis, bronchitis e pulmões.

«Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina estado gravado, e estando em Porto Alegre servindo, em quartel-general, adquiriu um tórax agudo, que, apesar de ser tratado com o remedio pelo methodo de Serravallo, em vista disso, foi enviado para Rio Parde, onde esteve um tempo com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido estar-se affectado de uma tuberculose pulmonar: Heo aproveitandome com o tratamento, foi levado de seu tórax, e logo para minha casa, empregando todos os recursos para salvar o meu filho.

Zambelli, que esta em Rio de Janeiro de Scar ignorado pelos que se ligam de do Servico publico, sendo em vista haver se exercido a funcção de inspecção de trabalhos desamortizados.

PHARMACIA KYLSHU A RUA JOAO PINTO N. 9.

Dr. Alves da Fonseca Clinicas medicas, operações em geral, partos. Residencia—GRANDE HOTEL.

Protesto

Tendo lido no jornal Republica de 20 do mez proximo findo, que o governo do Estado rescindiu a 11 de dezembro anterior, um contracto de arrendamento do theatro Alvaro de Carvalho, declaro que sou completamente estranho a semelhante contracto, si é que o cognome Saverda refere se a contrato algum firmado com quem quer seja e por força do qual se possude usar do meu nome, nem autorizo, tão pouco, a contrahir-se quaesquer obrigações quaes as resultantes de contractos com o governo.

Proteste pois, contra a insidia de quem uso do meu cognome para especulações de lucro, quando a isso não autorisavim nem a minha ausencia, nem a outorga de qualquer contracto que por ventura existisse. Florianopolis, 1.º de fevereiro de 89. FRANCISCO CORNEIA SÁBADA.

20.000\$ de gratificação

O autor do Peitoral de Cambará J. Alvares de Souza Soares, gratifica com a quantia de 20.000\$ (vinte e mil e quatrocentos) a quem provar que este remedio, com o nome de PEITORAL DE CAMBARÁ, ha em outras substancias nocivas à saúde, mesmo da criança de mais tenra idade.

ESCOLAS. INSTRUCCAO PUBLICA. ORNAMENTOS. De ordem do cidadão director geral da Instrucção, faço publico que, não tendo apparecido concorrentes ao fornecimento de objectos para as escolas publicas do Estado, fica de novo aberto o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para apresentação de propostas, em carta fechada, na esta repartição, para fornecimento, especificando os preços de cada objecto.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidente do Conselho Municipal de Florianopolis, em sessão de 1.º de fevereiro de 1898, no dia primeiro de cada proximo futuro, ha de haver a eleição, e comparecerem as suas respectivas secções, a fim de darem o seu voto para a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica.

Cada eleitor votará com duas cédulas, manuscritas ou impressas em invólucros distinctos, uma—para Presidente da Republica—e outra—para Vice-Presidente da Republica. Nenhum eleitor poderá votar sem exhibir pessoa a quem alligado e seu titulo de eleitor, passado de conformidade com a lei n. 25, de 26 de janeiro de 1895, e decreto n. 2623, de 27 de novembro de 1897.

CAPITAL. 1.ª secção—Edificio do Conselho Municipal—do 1.º ao 3.º quarteiro até o numero 230. 2.ª secção—Capitania de Porto—do 4.º ao 7.º quarteiro do numero 336 a 432. 3.ª secção—Theatro—do 8.º ao 3.º quarteiro do numero 424 a 638. 4.ª secção—Congresso—do 10.º ao 15.º quarteiro do numero 639 a 860. 5.ª secção—Aprendizes Marimbeiros—do 16.º ao 18.º quarteiro do numero 861 a 1080. 6.ª secção—Trindade—Escola Publica—do numero 1061 a 1275. 7.ª secção—Lagoa—Escola Publica—do numero 1276 a 1436. 8.ª secção—Ribeirão—Escola Publica—do numero 1437 a 1685. 9.ª secção—S. Antonio—Escola Publica—do numero 1686 a 1882. 10.ª secção—Rio Vermelho—Escola Publica—do numero 1883 a 1983. 11.ª secção—Cannavieiras—Escola Publica—do numero 1989 a 2190.

Sala das sessões do Conselho Municipal de Florianopolis em 8 de fevereiro de 1898.—O presidente Raulino Julio Adolpho Hora.

ALFANDEGA

Faço publico para conhecimento dos interessados que, entre outros, estão em vigor as seguintes disposições do decreto n. 452, de 3 de novembro do anno findo.

Art. 4.º E prohibido: a) importar e fabricar bebidas que não sejam fabricadas em Florianopolis, e quaisquer outros productos semelhantes, com o fim de vender estes, como fossem estrangeiros; b) exportar a venda productos pharmaceuticos sem a declaração do nome do fabricante, do producto e do lugar da procedencia; c) exportar a venda mercaderias ou productos fabricados no exterior em lingua estrangeira.

1.ª De infrações do disposto na letra c) serão sujeitos, além das penas do Código Criminal à multa de 1:000\$000 a 3:000\$000, o que se infringir em prohibição dos lotes e do ser produzidos com approbacao dos productos estrangeiros e mais a multa de 500\$000 a 1:000\$000. Alfandega de Florianopolis, 20 de maio de 1898.—O Superintendente, Augusto Rompel d'Almeida.

